

INCIDÊNCIA DE FERRUGEM EM GENÓTIPOS ORIUNDOS DO CRUZAMENTO DE ICATU X CULTIVARES ELITES

RAA Dias, doutorando em agronomia/fitotecnia UFLA; CE Botelho, pesquisador em Melhoramento Genético EPAMIG; FC Fernandes, graduando em agronomia, e bolsista do Consórcio de Pesquisa Café; NBT Sousa, graduando em agronomia, e bolsista do Consórcio de Pesquisa Café; TM da SILVA, bolsista do Consórcio de Pesquisa Café.

A forma mais utilizada em todo o mundo para controlar a Ferrugem do Cafeeiro *Hemileia vastatrix*, é o controle químico, com o uso de fungicidas cúpricos ou sistêmicos. Há muito se procura obter novas cultivares com resistência ao patógeno, dispensando total ou parcialmente a aplicação de fungicidas. Contudo o contínuo aparecimento de novas raças fisiológicas do patógeno tem ocasionado a “quebra” de resistência das cultivares utilizadas pelos agricultores, por este fato, um grande esforço tem sido feito pelo melhoramento genético para a obtenção de novas cultivares resistentes.

Objetivou-se com o trabalho avaliar a incidência de ferrugem em genótipos oriundos do cruzamento de Icatu com cultivares elite (materiais de Catuai e Mundo Novo). O experimento foi instalado em Patrocínio - MG, região do Cerrado Mineiro, na Fazenda Experimental – FEPC da EPAMIG. O ensaio foi implantado em Janeiro de 2008, utilizando delineamento em blocos casualizados (DBC) com 25 tratamentos e 3 repetições, o espaçamento da lavoura é de 3,5 x 0,8 metros. Não foi feito nenhum tipo de controle para a doença.

As avaliações de incidência de ferrugem foram feitas em maio de 2016, anteriormente a colheita, foi feita uma coleta de 10 folhas por planta do terceiro ou quarto par de folhas, sendo 5 de cada lado no terço médio da planta, a Incidência em porcentagem foi estimada pelo número de folhas com sintomas da ferrugem dividido pelo número total de folhas coletadas. As avaliações foram submetidas a comparações de médias, onde as análises estatísticas foram realizadas com o programa computacional SISVAR e foi utilizado o teste de agrupamento de Scott-Knott, a 5% de probabilidade.

Resultados e conclusões

Houve diferença na Incidência de Ferrugem entre os Genótipos avaliados, eles foram divididos em dois grupos, sendo dezesseis genótipos com menos de 25% de incidência de ferrugem, com destaque para os genótipos (131-06 Pl. 3 Vermelho) e (CIV 4427 Pl. 2 Vermelho) que apresentaram incidência da doença inferior a 10%, e nove genótipos com incidência da doença acima de 25%, com destaque para o genótipo (107-15 Pl. 9 Vermelho), com incidência da doença acima de 50%.

Tabela1. Incidência de Ferrugem em Genótipos oriundos do cruzamento de Icatu com Cultivares Elite avaliadas em 2016 na Fazenda Experimental da EPAMIG em Patrocínio MG.

Genótipos	Incidência de Ferrugem em (%)
(131-06 Pl. 3 Vermelho)	6.7 a
(CIV 4427 Pl. 2 Vermelho)	6.7 a
(32-3-15-20 (Icatu x Catimor)*	10.0 a
(140-03 Pl.1 Vermelho)	10.0 a
(133-15 Pl. 3 Amarelo)	10.0 a
(129-01 Pl. 5 Amarelo)	10.0 a
(29-1-8-5 (Icatu x Catimor)*	10.0 a
(130-41 Pl. 7 Vermelho)	10.0 a
(138-07 Pl. 9 Vermelho)	13.3 a
(141-27 Pl. 10 Amarelo)	13.3 a
(108-43 Pl. 4 Vermelho)	16.7 a
(145-17 Pl. 5 Vermelho)	20.0 a
(143-29 Pl. 6 Amarelo)	20.0 a
(113-55 Pl. 2 Vermelho)	20.0 a
(CIV 1511 Pl. 2)	20.0 a
(130-47 Pl. 6 Vermelho)	23.3 a
(130-24 Pl. 1 Vermelho)	26.7 b
(140-15 Pl. 8 Amarelo)	30.0 b
(110-43 Pl. 5 Vermelho)	33.3 b
(107-47 Pl. 3 Amarelo)	33.3 b
(133-15 Pl. 7 Vermelho)	33.3 b
(143-28 Pl. 6 Amarelo)	40.0 b
(132-06 Pl. 2 Amarelo)	40.0 b
(114-35 Pl. 10 Vermelho)	43.3 b
(107-15 Pl. 9 Vermelho)	53.3 b
CV (%) =	76.56

Medias seguidas da mesma letra não se diferem entre si pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade

Conclui-se com esse trabalho que para o avanço de seleção para obtenção de cultivares resistentes a ferrugem, podemos utilizar os genótipos (131-06 Pl. 3 Vermelho) e (CIV 4427 Pl. 2 Vermelho), pois apresentaram resultados mais promissores.